

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO



PLANO ANUAL DE **ATIVIDADES** 2024/2025

Relatório Intermédio Final 1.º Semestre

Índice

1. Introdução.....	3
1.1 Objetivos operacionais	3
1.2. Eixos do Projeto Educativo	4
2. Atividades	4
2.1. Atividades Propostas	4
2.2. Calendarização	5
2.3. Tipologia.....	6
2.4. Estruturas dinamizadoras	6
2.5. Estruturas dinamizadoras externas	7
2.6. Eixos do Projeto Educativo.....	8
2.7. Destinatários	8
2.8. Ano de Escolaridade.....	9
2.9. Distribuição por Escola	10
3. Avaliação das atividades	10
3.1. Grau de Consecução dos objetivos.....	10
3.2. Aspetos positivos a destacar	11
3.3. Aspetos que correram menos bem e/ou que podem ou devem ser melhorados	12

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento de planeamento, que define em função do Projeto Educativo (PE), os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução.

Com base no princípio do contributo do PAA para a consecução dos objetivos e metas enunciados no PE do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, as diferentes estruturas da instituição foram envolvidas na dinâmica necessária à elaboração do presente documento.

Ano após ano, reafirmamos a nossa convicção de que o envolvimento é a peça fundamental para o sucesso do PAA. Esse envolvimento manifesta-se em diversas etapas: na definição de estratégias e atividades, na planificação, na participação ativa dos destinatários e na análise dos resultados alcançados. Além disso, estende-se a todo o Agrupamento, promovendo uma cultura escolar dinâmica e colaborativa. Dessa forma, proporcionamos aos alunos uma formação abrangente e alinhada com as competências e desafios delineados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, preparando-os para “Ser certo, num mundo incerto.”

O tema globalizante deste ano é “**Sentir PORTUGAL**”.

1.1 Objetivos operacionais

Com o Plano Anual de Atividades pretende-se cumprir o definido nos princípios educativos valorizados e nas metas globais a atingir, expressas no Projeto Educativo do Agrupamento, que a seguir se discriminam:

PRINCÍPIOS EDUCATIVOS VALORIZADOS

- Promover a cidadania responsável e solidária, com respeito pela diferença e pela diversidade cultural;
- Promover a educação inclusiva através da criação de condições de equidade favoráveis ao sucesso escolar de todos;
- Promover a reflexão crítica, com respeito pela diversidade de ideias e pela liberdade de opinião;
- Fomentar uma cultura de exigência que incentive a construção do conhecimento através do mérito e excelência;
- Estimular a curiosidade, o pensamento crítico e a crença na inovação

METAS GLOBAIS A ATINGIR

- Valorizar a escola pública, enquanto instituição plural, multicultural e inclusiva, num trabalho em rede com a comunidade educativa, tendo em vista a promoção da qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento das áreas de competências, princípios e valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com valorização da participação ativa dos alunos (PASEO);

- Acompanhar de forma eficaz o percurso escolar dos alunos, na perspetiva de promoção da qualidade educativa e no adequado enquadramento educativo e curricular, em consonância com os seus interesses educativos e necessidades específicas, de forma a assegurar o sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver o currículo escolar, considerando também áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular valorizando a articulação vertical e horizontal do currículo (Plano de inovação, Domínios de Autonomia Curricular preconizados no Decreto-Lei 55/2018), a mobilização de literacias diversas, incluindo as digitais, e de múltiplas competências, tendo por objetivos prioritários a melhoria das experiências educativas dinamizadas e o incremento da aprendizagem dos alunos;
- Desenvolver atividades de enriquecimento do currículo e de valorização da dimensão europeia da educação, com a dinamização de clubes e projetos, que ofereçam aos alunos oportunidades de valorização pessoal e social e de ocupação dos tempos livres, para enriquecimento de aprendizagens e exercício de uma cidadania mais informada e participativa;
- Aprofundar a autonomia e a flexibilidade curricular com o envolvimento na elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Educativo, Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular, Referencial de Avaliação das e para as aprendizagens; Estratégia de Educação para a Cidadania, Projeto Cultural de Escola, Plano Anual de Atividades, Projetos Curriculares de Grupo / Planos Curriculares de Turma e Regulamento Interno, com uma identidade comum reconhecida e partilhada por todas as escolas.

1.2. Eixos do Projeto Educativo

EIXO I: ÁREA PEDAGÓGICA

EIXO II: CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

EIXO III: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS

2. Atividades

2.1. Atividades Propostas

As propostas de atividade foram verificadas/validadas, em primeira instância, pelo grupo coordenador do PAA. Verificou-se que, em pequenos detalhes nem todas cumpriam os critérios definidos, tendo sido devolvidas para que a entidade proponente procedesse à sua reformulação.

Até ao momento da elaboração deste relatório, constam do PAA 233 atividades que obtiveram *parecer positivo do Conselho Pedagógico (CP)*. No entanto, ao consultar a plataforma *inovarpaa*, encontram-se listadas 240 atividades, devendo-se este hiato às atividades que foram eliminadas ou devolvidas e lançadas posteriormente, assumindo o programa um novo número.

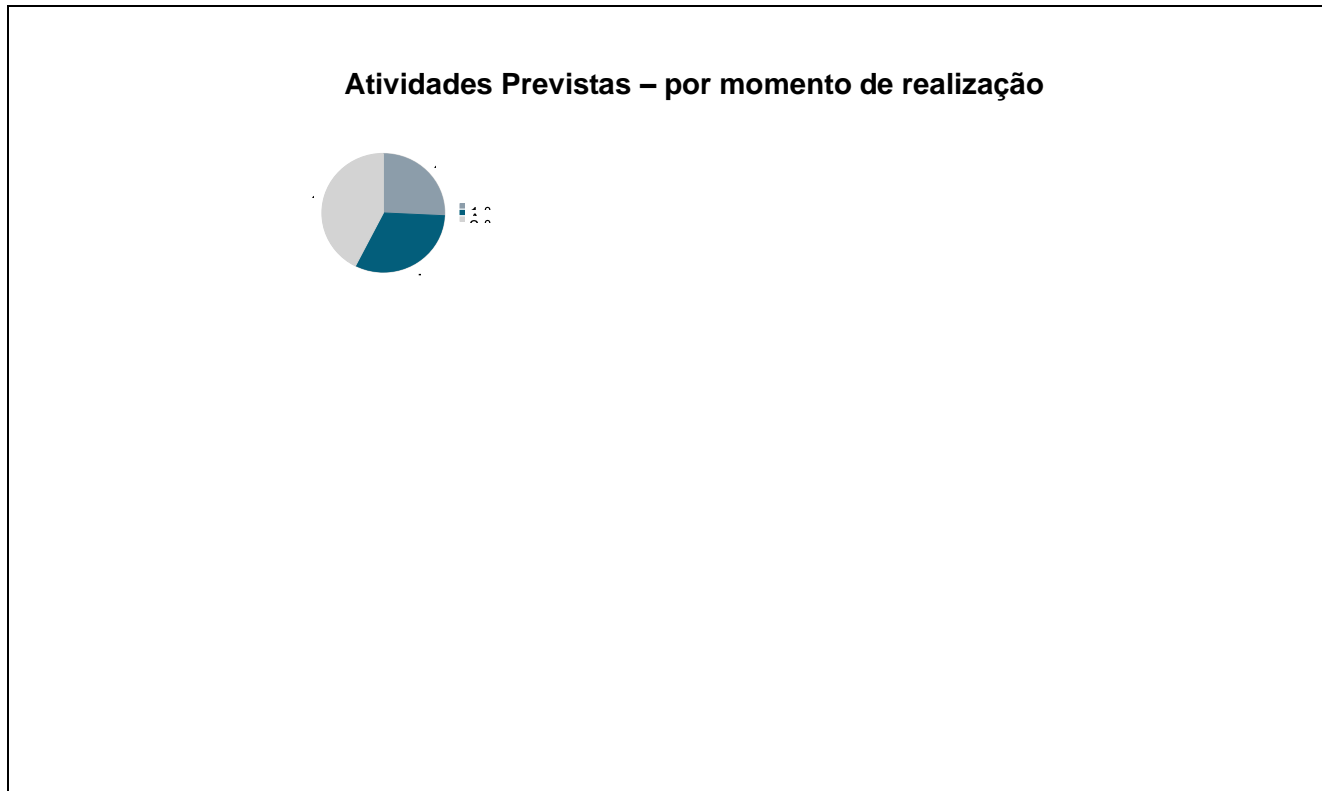
Após a aprovação do PAA no Conselho Geral, foram propostas 6 atividades ao diretor, conforme previsto nos Critérios de elaboração do PAA, no ponto 5.12, do capítulo “Atividades a incluir no PAA”, para auscultação de parecer pelos membros do CP, emitindo este parecer positivo.

Segue a listagem destas atividades.

Nº	Nome	Categoria	Estruturas	Grupo disciplinar	Anos/Turmas	Data
234	“Cientista Polar”	Conferência/Palestra	DMCE / IEC	520 - Biologia e Geologia	11.º A, 11.º C, 11.º F(LH), 10.º A	5 Maio
236	Fossilizando: fósseis e cusquices do passado	Conferência/Palestra	DMCE /FCTUC	520 - Biologia e Geologia	10.º B	Março
237	Os recursos geológicos no nosso dia-a-dia: essenciais ou desnecessários?	Conferência/Palestra	DMCE /FCTUC	520 - Biologia e Geologia	10.º A	Março
238	Visita de estudo ao Buçaco.	Visita de estudo	Cursos Profissionais	300 - Português	11.º I1, 11.º I2, 11.º G1, 11.º G2	12 Março
239	Visita de estudo fim de ciclo a Espanha	Visita de estudo	Departamento de Línguas	350 - Espanhol	9.º F, 9.º K 8º (?)	Junho
240	Torneios Desportivos ESOB 2024/25	Atividade desportiva	Associação de Estudantes		Ensino Secundário	12 Março 19 Março 26 Março

2.2. Calendarização

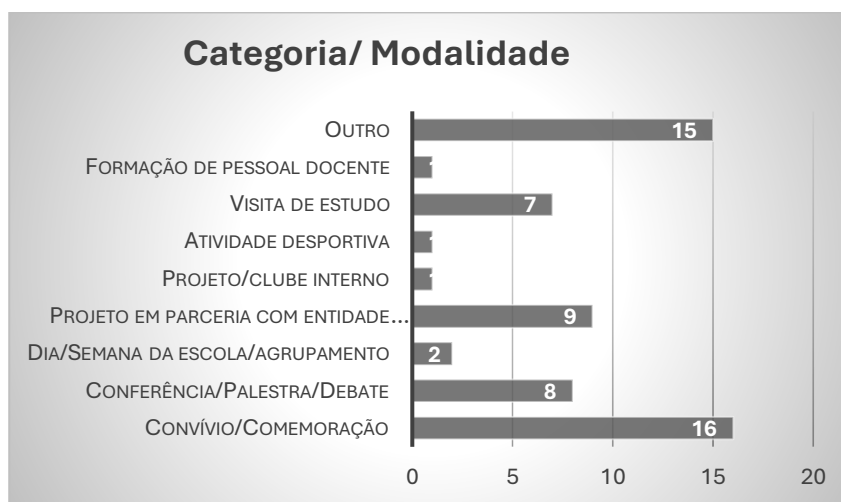
A distribuição das atividades assume maior valor no 2º semestre (99) e ao longo do ano (74), contabilizando o 1º semestre o valor de 60 atividades.



As análises que se seguem, têm somente em conta os dados referentes ao 1º semestre.

2.3. Tipologia

Neste campo destacam-se 9 categorias/modalidades. Saliendam-se os Convívios/Comemorações, seguido de “Outros” (workshops, ações de sensibilização, concertos, angariações de fundo, feiras, peças de teatro...), com um valor de 16 e 15, respetivamente. Sucedem-se as categorias de Projetos em parceria com entidades externas, Conferências/Palestras/Debates e Visitas de estudo, com um número inferior a 10. Com valores residuais surgem as restantes modalidades.



2.4. Estruturas dinamizadoras

O gráfico referente às **Estruturas Dinamizadoras** permite inferir que a Associação de Pais do Troviscal foi a entidade mais dinâmica, com 8 atividades propostas, seguido do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, com 7 atividades. Destaca-se em *Ex-aequo* a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (CMOB) e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH), com 6 atividades. Com 4 propostas, apresenta-se a Associação de Pais da Mamarrosa, seguido da Associação de pais de Oiã Nascente, Departamento de Línguas e a equipa da Comunicação-ECOM, com 3 atividades. As restantes estruturas apresentem 2 ou 1 atividade dinamizada.

É de destacar que a estrutura **Projetos** aparece sempre ligada a outras estruturas (DMCE, GAA, Desenvolvimento Sustentável), o que leva a um aumento da atividade destas estruturas, que acabam por ser desenvolvidas em articulação. O mesmo acontece com o facto do Departamento de Ciências Sociais e Humanas desenvolver uma atividade com os Cursos Profissionais, assim como o Inglês curricular do 1º CEB aparecer ligado com o Departamento de Línguas. Nestas últimas situações e conhecendo o proponente, conclui-se que os docentes em causa indicam o seu departamento curricular também como estrutura dinamizadora.



2.5. Estruturas dinamizadoras externas

Observando o quadro que se segue, constata-se que foram 16 as estruturas externas que foram convidadas a dinamizar atividades, destacando-se a parceria com o Instituto de Educação e Cidadania (IEC). As restantes tiveram uma dinamização isolada.

Estruturas dinamizadoras externas	Nº
Conservatório de Música da Bairrada	1
Associação Milvoz	1
Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro.	1
CERCIAG; APPACDM de Anadia.	1
CPCJ	1
Companhia "Caixa de Palco"	1
Empresas/profissionais da região	1
Escola Segura	1
Escolas de vários países	1
Gabinete fotografia	1
Geólogos, Marta Mateus e Miguel Couto	1
IEC e formadores associados	6
Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro	1

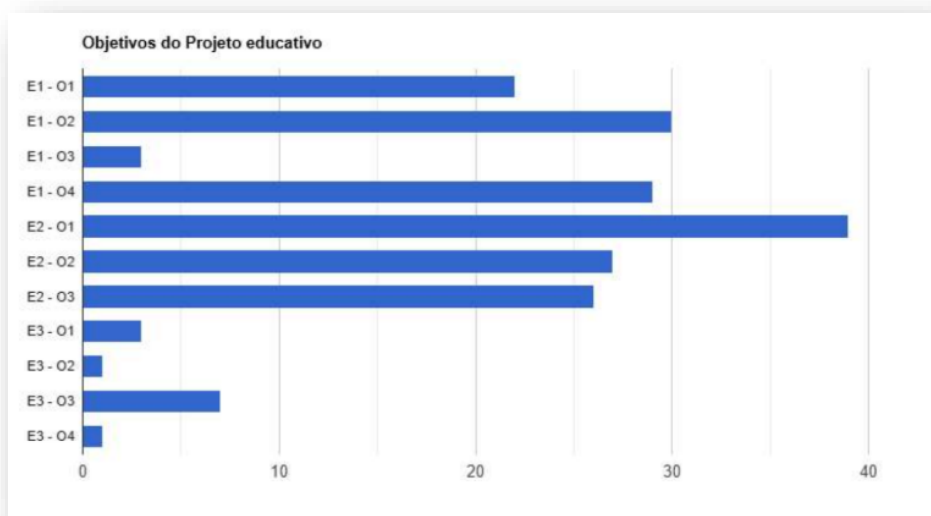
Polícia Marítima de Aveiro	1
Universo dos pequeninos	1
Vila Saúda Farmácia Araújo Vicente	1

2.6. Eixos do Projeto Educativo

Verifica-se que a maioria das atividades se enquadra com os objetivos delineados no Eixo 2 - Cidadania e Participação, seguido do Eixo 1 - Área Pedagógica e por fim o Eixo 3 – Organização e Gestão de Recursos.

Enfatiza-se no eixo 2, o objetivo 3 – “Promover a formação global do aluno”, selecionado pela maioria dos proponentes, seguido do eixo 1, com os objetivos 2 e 4, “Garantir a prestação de um serviço educativo de qualidade” e “Assegurar a igualdade de oportunidades”, respetivamente.

É importante referir que a maioria das atividades desenvolvidas, se enquadram em metas correspondentes a mais do que um eixo de ação.



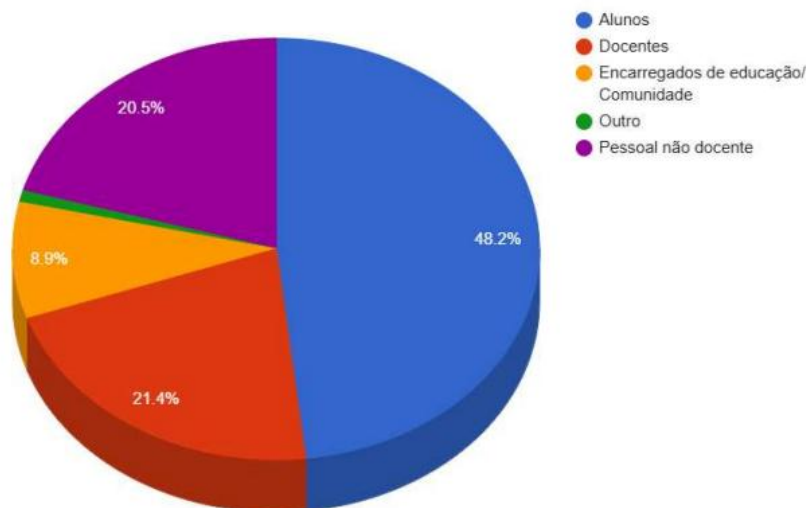
- E1 - O1 - Garantir a melhoria contínua dos resultados escolares
- E1 - O2 - Garantir a prestação de um serviço educativo de qualidade
- E1 - O3 - Promover a supervisão pedagógica entre pares
- E1 - O4 - Assegurar a igualdade de oportunidades
- E2 - O1 - Promover a formação global do aluno
- E2 - O2 - Promover a cooperação entre a escola e a comunidade
- E2 - O3 - Assumir a escola como espaço de cidadania e expressão cultural e artística, promovendo uma «cultura de escola
- E3 - O1 - Promover uma gestão participada e coesa do AEOB
- E3 - O2 - Desburocratizar para melhorar
- E3 - O3 - Garantir a qualidade do serviço prestado
- E3 - O4 - Modernizar e/ou requalificar os espaços

2.7. Destinatários

Os valores expressos no gráfico infra, evidenciam a convicção de que as atividades propostas no PAA são entendidas pela comunidade educativa como estando, sobretudo, integradas na prática letiva dos docentes e no trabalho curricular com os alunos com impacte nas suas aprendizagens, como se prova na percentagem de atividades destinadas aos **alunos** (48,2%).

Esta análise evidencia ainda, uma distribuição similar das atividades destinadas ao pessoal docente (21,4%) e pessoal não docente (20,5%). Consta-se que somente 9% das atividades é destinada aos encarregados de educação.

Público Alvo

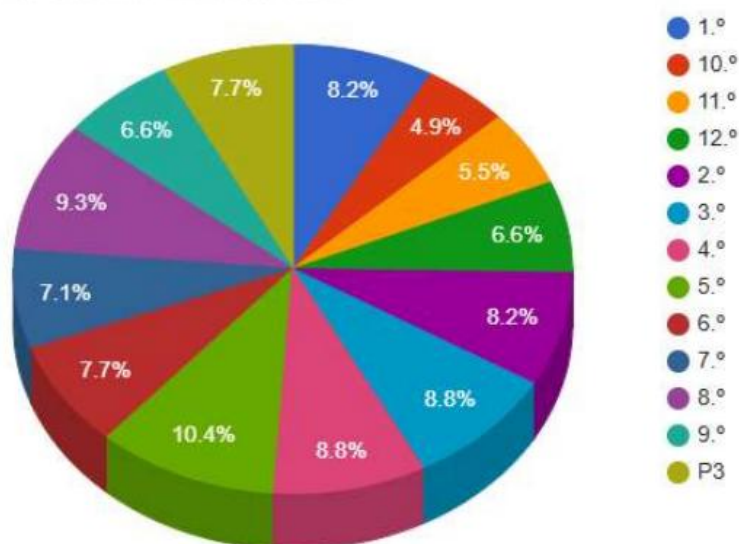


2.8. Ano de Escolaridade

Ao analisarmos o gráfico seguinte, com a percentagem de atividades por ano de escolaridade, aferimos que as atividades se encontram distribuídas com alguma equidade, por todos os anos de escolaridade, destacando-se, no entanto, o 5º ano que apresenta uma prevalência de atividades, com cerca de 10,4%, seguido do 8º ano com 9,3%.

Com menor número de atividades, surge o ensino secundário, principalmente o 10º ano que acumula somente 4,9% das mesmas, seguindo-se o 11º ano com 5,5% e o 12º com 6,6%. Efetuando uma comparação entre os vários ciclos, poder-se-á afirmar que a Educação Pré-Escolar, juntamente com o 1º CEB, abarcam 41,7% das atividades, o 2º ciclo 18,1%, o 3º com 23% e o secundário somente 17% (o somatório de todos os valores, perfaz 99,8%, arredondamento realizado pelo programa).

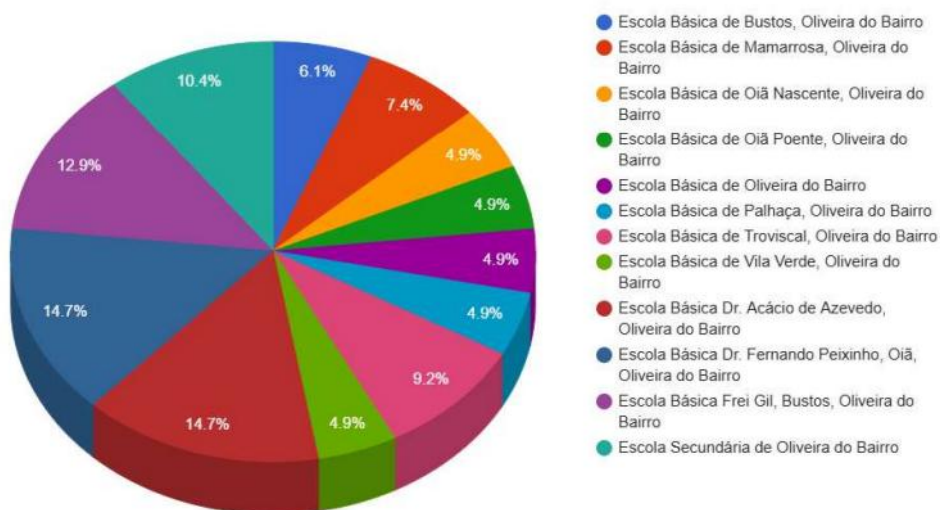
Atividades por anos de escolaridade



2.9. Distribuição por Escola

Na distribuição das atividades por escola, destacam-se os estabelecimentos dos 2º/3º ciclo e Escola secundária, o que se pode considerar normal visto serem as escolas onde se concentra um maior número de alunos, a saber: Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo e a Escola Básica Dr. Fernando Peixinho, com 14,7% de atividades propostas, a Escola Básica Frei Gil com 12,9% e por último a Escola Secundária com 10,4% de atividades. Os restantes estabelecimentos da EPE e 1º CEB, como seria expectável e atendendo ao menor quantitativo de discentes, concentram uma percentagem inferior de atividades. Como exceção, surge a Escola Básica do Troviscal com 9,2% de atividades, justificado pelo maior número de atividades lançadas pela respetiva Associação de pais.

Atividades por Escola



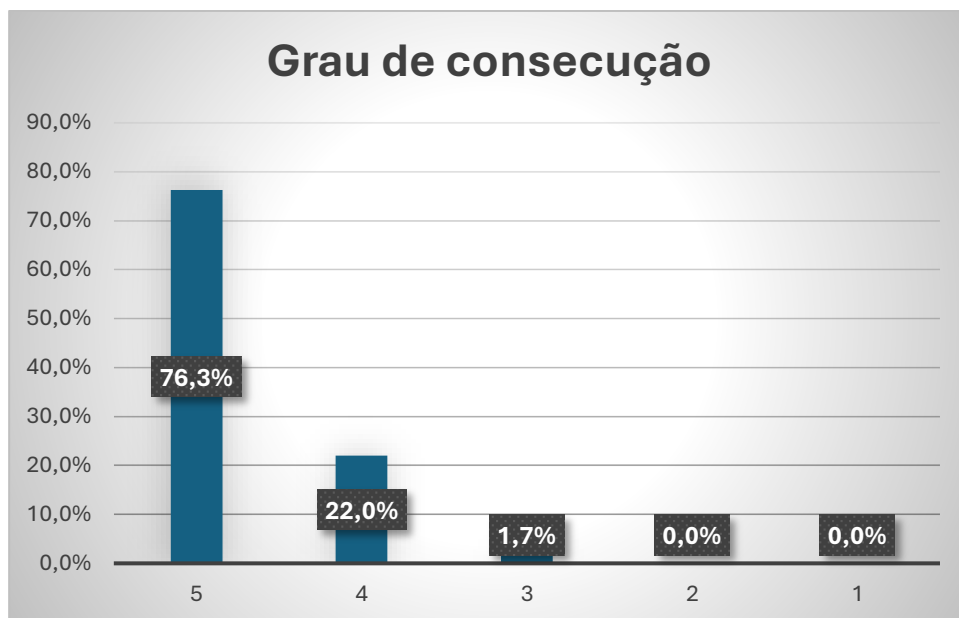
3. Avaliação das atividades

3.1. Atividades avaliadas

No que respeita a este ponto, das 60 atividades do 1º semestre, **somente uma não foi avaliada**. Pode-se afirmar que foi um processo difícil. Após o término do 1º semestre, a equipa enviou um *email* a todas as estruturas, a recordar a necessidade urgente de avaliarem as atividades do semestre já decorrido. Não surtindo o efeito pretendido, são enviados *emails* individuais, que conduzem a muitas dúvidas. Desde solicitações de alterações de datas de atividades que não se realizaram no agendamento previsto, a dificuldades de efetuarem a avaliação na plataforma, entre outras, que acabam por prolongar no tempo todo o processo de avaliação. Até ao momento da elaboração deste relatório, resta a dúvida se a atividade que ficou por avaliar, foi ou não realizada, pois novo *email* foi enviado à estrutura proponente, mas não se obteve resposta.

3.2. Grau de Consecução dos objetivos

Na avaliação da taxa de consecução dos objetivos, verifica-se que os proponentes avaliadores consideraram que, na maior parte das atividades (76,3%), os objetivos atingiram o grau máximo, seguido do grau 4, com 22%. Somente 1,7% das atividades foram avaliadas com grau 3, com justificação na respetiva avaliação.



3.2. Aspetos positivos a destacar

Na impossibilidade de elencar todos os aspetos positivos, destacam-se os mais relevantes:

- Forte adesão e entusiasmo da parte dos alunos;
- Interação dos alunos com o formador, durante a formação;
- Interesse demonstrado pelos participantes pelos assuntos abordados;
- Curiosidade pelo tema;
- Diversificação das atividades práticas;
- Participação e interação dos alunos nas atividades propostas pelos professores do IEC;
- Envolvimento significativo dos EE com a confeção de sopas caseiras;
- União e colaboração da comunidade escolar;
- Sensibilização para a redução do consumo de água;
- Promoção do relacionamento entre turmas;
- Possibilidade de conhecimento e tradições;
- A consciência e a participação crítica;
- Envolvência de todo o AEOB, CMOB e comunidade - Grandeza da prova desportiva;
- Preservação da biodiversidade; Proteção contra incêndios; Melhoria da qualidade do solo;
- Parceria com a EcoAmbiente;
- Enriquecimento cultural dos alunos e toda a comunidade escolar;
- Distribuição de prendas no Natal aos alunos;
- Momentos de convívio, partilha e união entre os alunos e os professores, partilhados com as respetivas famílias;
- Desenvolvimento da criatividade, sentido estético-artístico, entreatajuda e a colaboração;
- A colaboração com os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro;

- As ações de sensibilização aumentam a consciência sobre o que é o bullying, suas formas e consequências e modos de atuação;
- Possibilitou aos alunos uma experiência de fazer e pensar na Música de forma diferente, utilizando o corpo e a voz, para além de instrumentos musicais não convencionais;
- Convívio e confraternização entre o pessoal docente e não docente fortalecendo laços.

3.3. Aspetos que correram menos bem e/ou que podem ou devem ser melhorados

Dos motivos referidos relativamente aos aspetos que correram menos bem, destacam-se os seguintes:

- Falta de recursos (cartão, marcadores, lápis, cola, fita cola...). Os materiais foram maioritariamente fornecidos pelas docentes e pelos alunos, atestando da boa vontade e do envolvimento dos mesmos (Dia das Línguas);
- Falta de adesão por parte dos EE (Ação de formação – Associação Pais Troviscal);
- Nas turmas 5ºG e 5ºH há um elevado número de alunos (28) para uma atividade laboratorial;
- A falta de um espaço para expor os trabalhos, na EB Dr. Acácio de Azevedo (EMRC);
- O material disponibilizado pela CPCJ não foi o solicitado pelo Agrupamento, o que condicionou o produto final e obrigou à compra de material por parte da Coordenadora de Cidadania e da representante do grupo disciplinar de EV (Direitos da Criança);
- A data da realização da visita, mês de novembro em que os dias são curtos, criou uma limitação no tempo da duração dos locais a visitar. Este tipo de visita deverá realizar-se em meses cuja duração do dia seja mais longo;
- Uma maior envolvimento dos docentes, procurando estabelecer articulação com algumas disciplinas que possam abordar este tema. Maior divulgação da atividade (Dia S. Martinho na EBAA-APECEBOL);
- Promoção tardia da atividade e fraca adesão (Baile de Máscaras – Día de los Muertos);
- O espaço para a apresentação das peças representadas, na EB Dr. Acácio de Azevedo e EB Dr. Fernando Peixinho nem sempre permite as melhores condições acústicas e de visibilidade, dado o elevado número de alunos que constituíam o público-alvo (Dia Internacional da Pessoa com Deficiência).

3.3. Conclusão

Relativamente à avaliação das atividades que decorreram neste semestre, importa referir que ainda existe um longo trabalho a desenvolver por parte das várias estruturas proponentes de atividades, destacando-se:

- **Dificuldade de gestão na articulação entre as diversas atividades do Agrupamento, devido à dimensão do AEOB e distância geográfica entre os vários estabelecimentos de ensino:** a grande quantidade e diversidade de atividades dificultam a coordenação e gestão eficaz de todas as iniciativas, gerando desafios na organização e execução;
- **É fundamental continuar a sensibilizar os docentes e restantes estruturas, para alguns aspetos do PAA,** sendo premente aumentar a consciencialização sobre a importância de

lançar e avaliar os projetos e atividades em tempo útil. Isto garantirá que todos os envolvidos estejam alinhados com os prazos e objetivos do Plano Anual de Atividades (PAA).

- É necessário **propor / efetuar algumas alterações nos itens que constam no *inovarpa***, para que a informação seja mais pormenorizada, principalmente na parte da avaliação, como por exemplo: “a atividade implica perda de aulas?”, entre outras mais pertinentes.

Aprovado em reunião do Conselho Geral, no dia 13 de março de 2025

A Presidente do Conselho Geral

Hercília dos Santos dos Santos Viegas